



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO - SETOR DE LICITAÇÃO E CONTRATOS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7.853/2012-SAAE

PREGÃO PRESENCIAL Nº 98/2012

PREGÃO PRESENCIAL DESTINADO À AQUISIÇÃO DE BOTAS DE BORRACHA, BOTAS DE PVC, BOTINAS BICO DE AÇO, BOTINAS DE COURO E SAPATOS DE SEGURANÇA, PELO TIPO MENOR PREÇO, CONFORME PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7.853/2012-SAAE.....

01. PREÂMBULO.

- 1.1 -** De conformidade com o disposto no Processo Administrativo nº 7.853/2012-SAAE, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto do município de Sorocaba torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberto o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 98/2012**, em epígrafe.
- 1.2 -** A presente licitação é do tipo “**menor preço**” e se processará de conformidade com o disposto na Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, aplicando-se subsidiariamente as disposições da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e posteriores alterações, Decreto Municipal nº 14.576, de 05/09/2005 e Lei Complementar nº 123 de 14/12/2006, bem como das condições estabelecidas neste edital e nos anexos integrantes.
- 1.3 -** Os envelopes “**Proposta**” e “**Documentação**” serão recebidos no endereço abaixo mencionado, na sessão de processamento do Pregão, após o credenciamento dos interessados.
- 1.4 -** A sessão pública do Pregão será realizada **às 10:00 horas do dia 30/10/2012**, no auditório da ETE S1, localizado à Avenida XV de Agosto, nº 7.172, Jardim Siriema, Sorocaba/SP.
- 1.5 -** A sessão pública será conduzida pelo Pregoeiro responsável com o auxílio da Equipe de Apoio, nomeados pela Portaria nº 450/2012, de 03 de julho de 2012 e designados nos autos do processo em epígrafe.
- 1.6 -** Integram este edital:

ANEXO I	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO.
ANEXO II	RECIBO DE RETIRADA DE EDITAL PELA INTERNET.

ANEXO III	CREENCIAMENTO.
ANEXO IV	DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO AOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO.
ANEXO V	DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO E CONCORDÂNCIA QUANTO AOS TERMOS DO PREGÃO PRESENCIAL.
ANEXO VI	DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE EMPREGADO MENOR NO QUADRO DA EMPRESA.
ANEXO VII	MODELO DE CARTA PROPOSTA.

02. OBJETO E PRAZO.

2.1 - O presente Pregão Presencial tem por objeto a aquisição de botas de borracha, botas de PVC, botinas bico de aço, botinas de couro e sapatos de segurança, conforme quantidades e especificações constantes no **Anexo I**, por solicitação do Setor de Materiais e Logística.

2.2 - O prazo para a entrega dos materiais, objeto do presente Pregão Presencial, será de **30 (trinta) dias corridos**, contados a partir da data de recebimento do Pedido de Compra.

03. PROPOSIÇÃO E REAJUSTE DE PREÇOS.

3.1 - Para proposição de preços, a licitante deverá considerar os materiais entregues e descarregados no almoxarifado do Centro Operacional do SAAE, em Sorocaba/SP, à Avenida Comendador Camillo Júlio, nº 255 - Jardim Ibiti do Paço, nos dias úteis, das **08:00 às 15:00 horas**, por sua conta e risco.

3.2 - Os preços propostos na presente licitação serão mantidos fixos e irrevogáveis, nos termos da Lei Federal nº 8.666/93.

3.3 - A critério exclusivo do SAAE, poderá ser tolerado atraso na entrega dos materiais, se ocorrer motivo relevante que o justifique.

3.4 - A licitante vencedora se obriga a entregar os materiais de acordo com as especificações e marcas apresentadas na proposta, sendo vedada qualquer substituição sem prévia concordância do SAAE.

04. CONDIÇÃO DE PAGAMENTO.

4.1 - O pagamento será efetuado pelo SAAE em **30 (trinta) dias corridos**, após a entrega total dos materiais, mediante apresentação da nota fiscal eletrônica, devidamente conferida e liberada pelo Setor de Materiais de Logística.

4.1.1 - Em caso de inobservância culposa quanto ao critério de pagamento, o SAAE suportará a incidência, sobre o valor da nota fiscal eletrônica, da variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGPM, acumulado entre a data da exigibilidade e a data de seu efetivo pagamento.

05. CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO.

- 5.1** - As empresas interessadas em participar desta licitação devem atender a todas as exigências constantes neste edital e seus anexos.
- 5.2** - Ficam impedidas de participar deste Pregão Presencial aquelas que estão:
 - 5.2.1** - suspensas nos seus direitos de licitar com a Administração Pública;
 - 5.2.2** - declaradas inidôneas pela Administração Municipal, Estadual ou Federal;
 - 5.2.3** - em regime de falência, concordata, recuperação judicial e extrajudicial, nos termos da Lei nº 11.101/2005, Artigo 52, Inciso II;
 - 5.2.4** - que incorram nas condições impeditivas previstas no artigo 9º da Lei Federal n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas atualizações;
 - 5.2.5** - tenham sócios, responsável técnico ou integrante da equipe técnica, que sejam funcionários do SAAE;
 - 5.2.6** - por si ou seus sócios sejam participantes do capital de outra empresa que esteja participando da mesma licitação;
 - 5.2.7** - tenham responsável técnico ou integrante das equipes técnicas pertencente à outra empresa que esteja participando da mesma licitação.

06. CREDENCIAMENTO E DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO.

- 6.1** - No dia, horário e local designado para o recebimento dos envelopes, a licitante deverá apresentar um representante para credenciamento, sendo recomendável sua presença com 15 (quinze) minutos de antecedência em relação ao horário estabelecido para a sessão pública, devendo para tal ato apresentar os seguintes documentos:
 - 6.1.1** - Tratando-se de sócio, proprietário, dirigente ou assemelhado, cópia do respectivo estatuto ou contrato social, no qual estejam expressos seus poderes de exercício de direitos e assunção de obrigações em decorrência de tal investidura, devendo identificar-se, exibindo a carteira de identidade ou outro documento equivalente. No caso de Sociedade Anônima, deverá acompanhar documentos de eleição dos administradores.
 - 6.1.2** - Tratando-se de procurador, a procuração por instrumento público ou particular, conforme modelo do **Anexo III**, com firma reconhecida do outorgante, da qual constem poderes específicos para formular lances, negociar preço, interpor recursos e desistir de sua interposição e praticar todos os demais atos pertinentes ao certame, acompanhado do correspondente documento, dentre os indicados no subitem 6.1.1, que comprove os poderes do mandante para a outorga, devendo ainda portar documento de identificação com foto recente.

- 6.1.2.1** - Os documentos mencionados nos subitens 6.1.1 e 6.1.2 poderão ser apresentados no original ou por qualquer processo de cópia autenticada em cartório competente ou publicação em órgão da Imprensa Oficial ou por Servidor da Administração, nos termos do artigo 32 da Lei 8.666/93 e deverão ser apresentados fora dos envelopes “Proposta” e “Documentação”.
- 6.2** - Não havendo credenciamento do representante da licitante, o envelope proposta da mesma será aberto, porém, o representante não poderá dar lances.
- 6.3** - Será admitido apenas 01 (um) representante credenciado para cada licitante.
- 6.4** - Após o credenciamento, todas as licitantes deverão apresentar perante a Equipe de Apoio, antes da entrega dos envelopes, a **Declaração de Cumprimento aos Requisitos de Habilitação - Anexo IV**. A ausência da referida declaração ou recusa em assiná-la, constitui motivo para a exclusão da licitante do certame.
- 6.4.1** - A referida Declaração deverá ser apresentada fora dos envelopes “Proposta” e “Documentação”.
- 6.5** - **A ME e/ou EPP que pretenda sua inclusão no regime diferenciado concedido pela Lei Complementar nº 123/06 deverá apresentar, na forma da Lei, Declaração de que não está incurso em nenhum dos impedimentos do § 4º do Art. 3º da Lei Complementar nº 123/06, assinada por representante legal da licitante ou por procurador credenciado, munido de procuração hábil, nos termos da Lei, ou de carta de credenciamento.**
- 6.5.1** - A referida Declaração deverá também ser apresentada fora dos envelopes “Proposta” e “Documentação”.
- 6.5.2** - Caso não utilizada a faculdade prevista no subitem 6.5, será considerado que a licitante optou por renunciar aos benefícios previstos na Lei Complementar nº 123/06.
- 6.6** - Somente as licitantes que atenderem aos requisitos dos subitens 6.1 e 6.4 participarão do presente certame, tendo poderes para formular verbalmente, na sessão, novas propostas e lances de preços e manifestar, após declaração do vencedor, imediata e motivadamente, a intenção de recorrer contra a decisão do Pregoeiro, assinar a ata onde estará registrado o valor final decorrente dos lances e praticar todos os demais atos inerentes ao certame em nome da licitante. A licitante que se retirar antes do término da sessão considerar-se-á que tenha renunciado ao direito de oferecer lances e recorrer dos atos do Pregoeiro.
- 6.7** - Declarado encerrado o procedimento de credenciamento, não mais será admitida a participação de outras licitantes. Não será admitida a atuação de um único representante legal para duas ou mais empresas.

6.8 - Iniciada a sessão de lances, nenhum licitante poderá se ausentar, sem autorização do Pregoeiro, sob pena de exclusão do certame.

07. APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES.

7.1 - As empresas interessadas deverão apresentar ao Pregoeiro, na data e hora aprazadas, os envelopes **“Proposta”** e **“Documentação”**, devidamente fechados e lacrados, constando em sua parte externa o seguinte:

ENVELOPE Nº 01: “PROPOSTA”.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 98/2012.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7.853/2012-SAAE.

Aquisição de botas de borracha, botas de PVC, botinas bico de aço, botinas de couro e sapatos de segurança.

Razão Social da Licitante, endereço, telefone e e-mail.

ENVELOPE Nº 02: “DOCUMENTAÇÃO”.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 98/2012.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7.853/2012-SAAE.

Aquisição de botas de borracha, botas de PVC, botinas bico de aço, botinas de couro e sapatos de segurança.

Razão Social da Licitante, endereço, telefone e e-mail.

7.2 - Antes da entrega dos envelopes “Proposta” e “Documentação” deverão ser entregues ao Pregoeiro e/ou Equipe de Apoio, na ordem estabelecida no item 06, os documentos para Credenciamento e a Declaração de Cumprimento aos Requisitos de Habilitação, conforme modelos constantes dos Anexos III e IV respectivamente.

08. PROPOSTA.

8.1 - A proposta deverá ser apresentada no envelope **“Proposta”**, fechado e lacrado, em uma única via original, obrigatoriamente em papel timbrado da licitante, conforme **Modelo de Carta Proposta - Anexo VII**, datada, numerada, sem emendas, rasuras ou borrões, devidamente rubricada em todas suas folhas e assinada pelo representante legal da licitante.

8.2 - Deverá constar obrigatoriamente da proposta:

8.2.1 - os preços unitários e totais (CIF), já inclusas todas as despesas decorrentes do fornecimento, como frete, embalagens, impostos e outros que porventura possam ocorrer;

8.2.2 - o preço total do lote;

8.2.3 - as marcas dos materiais, que deverão ser obrigatoriamente especificadas, sob pena de desclassificação;

8.2.4 - o número do C.A. (Certificado de Aprovação);

8.2.5 - catálogos com as especificações técnicas dos materiais ofertados;

- 8.2.6 - C.A. (Certificado de Aprovação), expedido pelo Ministério do Trabalho, dos materiais ofertados;
 - 8.2.7 - o prazo de validade da proposta, não inferior a **60 (sessenta) dias corridos**, contados a partir da data de entrega dos envelopes;
 - 8.2.8 - identificação e dados da empresa e do representante legal;
 - 8.2.9 - data e assinatura do representante legal da empresa;
 - 8.2.10 - telefone, fax e e-mail, para envio de correspondência.
- 8.3 - Todos os preços contidos na proposta deverão ser expressos em moeda corrente nacional (Real), não sendo admitido o uso de qualquer outro parâmetro financeiro.
- 8.4 - Não será considerada qualquer oferta de vantagem não prevista neste edital, nem preço ou vantagem baseada nas ofertas das demais licitantes.
- 8.5 - Quaisquer tributos, custos e despesas diretas ou indiretas omitidos na proposta inicial ou incorretamente cotados serão considerados como inclusos no preço, não sendo aceitos pleitos de alteração a esse ou qualquer outro título.
- 8.6 - A licitante **declarada vencedora** deverá apresentar, no prazo máximo de até **20 (vinte) dias úteis, LAUDO DE ENSAIO** dos materiais ofertados, realizado em laboratório credenciado pelo MTE - Ministério de Trabalho e Emprego, para as seguintes Normas:
- 8.6.1 - **NBR ISO 20344:2008** - Equipamento de Proteção Individual - Métodos de ensaio para calçados;
 - 8.6.2 - **NBR ISO 20345:2008** - Equipamento de Proteção Individual - Calçado de Segurança;
 - 8.6.3 - **NBR ISO 20346:2008** - Equipamento de Proteção Individual - Calçado de Proteção;
 - 8.6.4 - **NBR ISO 20347:2008** - Equipamento de Proteção Individual - Calçado Ocupacional;
 - 8.6.5 - **NBR 12576:1992** - Calçado de Proteção - Determinação da resistência do solado à passagem da corrente elétrica.
- 8.7 - A não apresentação do laudo ensejará na desclassificação da licitante.

09. DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO.

- 9.1 - Para participar do presente Pregão Presencial, as interessadas deverão habilitar-se apresentando para tal, no envelope "**Documentação**", fechado e lacrado, sob pena de inabilitação, os seguintes documentos:

9.1.1 - HABILITAÇÃO JURÍDICA.

9.1.1.1 - Registro comercial, no caso de empresa individual.

9.1.1.2 - Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrados, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhados de documentos de eleição de seus administradores.

9.1.1.3 - Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício.

9.1.1.4 - Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país, e ato de registro ou autorização para funcionamento, expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

9.1.2 - REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA.

9.1.2.1 - Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

9.1.2.2 - Prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal, se houver relativo ao domicílio ou sede da Instituição, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto desta licitação.

9.1.2.3 - Prova de Regularidade perante as **Fazendas Federal, Estadual e Municipal** do domicílio ou sede da empresa licitante, com data de expedição de no máximo 06 (seis) meses anteriores à data estipulada no subitem 1.4, ressalvados os prazos de validade originários de cada certidão.

9.1.2.3.1 - A regularidade da situação da licitante frente à **Fazenda Federal** deverá ser demonstrada através da Certidão Conjunta Negativa ou Positiva com efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União.

9.1.2.3.2 - A regularidade da situação da licitante frente à **Fazenda Estadual** deverá ser demonstrada através da Certidão Negativa ou Positiva com efeitos de Negativa de Débitos relativa ao ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, com finalidades diversas.

9.1.2.3.3 - A regularidade da situação da licitante frente à **Fazenda Municipal** deverá ser demonstrada através da Certidão Negativa ou Positiva com

efeitos de Negativa de Débitos relativos aos Tributos Mobiliários e Imobiliários.

9.1.2.4 - Certidão Negativa de Débitos ou Positiva com Efeitos de Negativa (**CND**), relativa à Seguridade Social (**INSS**) e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (**FGTS**), demonstrando situação regular da licitante junto ao cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei, dentro dos prazos de validade neles consignados, sendo certo que não se admitirá protocolos de certidões ou guias de recolhimento das contribuições previdenciárias e fundiárias como prova de regularidade. As certidões obtidas através da Internet terão sua aceitação condicionada à verificação pelo SAAE de sua autenticidade e poderão ser apresentadas no original ou cópia reprográfica.

9.1.2.5 - Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a **Justiça do Trabalho**, mediante a apresentação de Certidão Negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis de Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

9.1.3 - QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.

9.1.3.1 - Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais, quando encerrado há mais de 03 (três) meses da data de apresentação da proposta.

9.1.3.2 - Certidão negativa de falência, concordata, recuperação judicial e extrajudicial, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica ou de execução patrimonial, expedida no domicílio da pessoa física.

9.1.4 - QUALIFICAÇÃO TÉCNICA.

9.1.4.1 - Atestado(s) fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, comprovando o fornecimento dos materiais, objeto desta licitação, pertinentes e compatíveis em características.

9.1.4.1.1 - O(s) atestado(s) deverá (ão) ser apresentado(s) em papel timbrado, no original ou cópia reprográfica autenticada, assinado(s) por autoridade ou representante de quem o(s) expediu, com a devida identificação.

- 9.1.5** - Declaração expressa de que a licitante concorda com todas as exigências e especificações contidas neste Pregão Presencial, conforme **Anexo V**.
- 9.1.6** - Declaração de que não existem no quadro de funcionários da empresa, menores de 18 (dezoito) anos efetuando trabalho noturno, perigoso ou insalubre ou ainda, empregado com idade inferior a 16 (dezesesseis) anos efetuando qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, conforme **Anexo VI**.
- 9.2** - Os documentos de habilitação relacionados no item 09 e subitens poderão ser indexados, preferencialmente, na mesma sequência disposta.
- 9.3** - Nos termos dos artigos 42 e 43 da Lei Complementar nº 123/06, as ME's e EPP's deverão apresentar toda a documentação exigida no item 09, mesmo que esta apresente alguma restrição com relação à regularidade fiscal.
- 9.4** - Havendo alguma restrição com relação à regularidade fiscal, será assegurado às ME's e EPP's o prazo de **02 (dois) dias úteis**, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que a licitante for declarada a vencedora da licitação, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.
- 9.5** - A não regularização da documentação no prazo previsto acima implicará na decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no artigo 81 da Lei nº 8.666/93, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para contratação, ou revogar a licitação.
- 9.6** - Todos os documentos habilitatórios poderão ser apresentados no original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por Servidor da Administração ou publicação em órgão da Imprensa Oficial.
- 9.6.1** - Os documentos que puderem ter sua autenticidade confirmada através da Internet, estão dispensados de autenticação.
- 9.7** - Se a licitante participante for a matriz, todos os documentos habilitatórios deverão ser apresentados com o CNPJ-MF da matriz, e se for a filial, todos os documentos habilitatórios deverão ser apresentados com o CNPJ-MF da filial, exceto aqueles que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.
- 9.8** - O Pedido de Compra e o faturamento serão executados de acordo com o CNPJ-MF constante nos documentos habilitatórios apresentados.
- 9.9** - A licitante que deixar de apresentar os documentos exigidos no item 09 e subitens será considerada inabilitada.
- 9.10** - Não serão aceitos protocolos de entrega ou solicitação de documento em substituição aos documentos requeridos no presente edital.

- 9.11** - O não atendimento de alguma dessas exigências acarretará na desclassificação da proposta.
- 9.12** - O Pregoeiro apreciará os recursos que houver e, caso o julgamento não seja reconsiderado, caberá à Autoridade Competente a decisão final.

10. PROCEDIMENTO E JULGAMENTO.

- 10.1** - No horário e local indicados no preâmbulo deste edital será aberta a Sessão Pública, iniciando-se pela fase de credenciamento das licitantes interessadas em participar deste certame, ocasião em que serão apresentados os documentos indicados no subitem 6.1 e incisos.
- 10.2** - Estando de posse da relação das licitantes credenciadas, o Pregoeiro fará a divulgação verbal das interessadas, solicitando em seguida a Declaração de Cumprimento aos Requisitos de Habilitação, dando-se início ao recebimento do envelope nº 01 - "Proposta" e do envelope nº 02 - "Documentação".
- 10.3** - Uma vez iniciada a abertura do primeiro envelope "Proposta", estará encerrado o credenciamento e, por consequência, a possibilidade de admissão de novos participantes no certame, não sendo permitidas quaisquer retificações que possam influir no resultado final deste Pregão.
- 10.4** - Abertos os envelopes "Proposta" pelo Pregoeiro, este efetuará rubrica, conferência, análise e classificação das propostas em confronto com o objeto e exigências deste edital.
- 10.5** - A análise das propostas pelo Pregoeiro visará à verificação do atendimento das condições estabelecidas neste edital e seus anexos, sendo desclassificadas as propostas que:
- 10.5.1** - forem elaboradas em desacordo com as exigências deste edital;
 - 10.5.2** - sejam manifestamente inexecutáveis.
- 10.6** - A desclassificação da proposta escrita importa preclusão do seu direito de participar da fase de lances verbais.
- 10.7** - Na hipótese de desclassificação de todas as propostas, o Pregoeiro dará por encerrado o presente certame, lavrando-se ata a respeito.
- 10.8** - O julgamento será feito pelo critério de **MENOR PREÇO POR LOTE.**
- 10.9** - O Pregoeiro procederá à classificação do autor da proposta de "menor valor" e aqueles que tenham apresentado propostas em valores sucessivos e superiores em até 10% (dez por cento), relativamente à de menor oferta em ordem crescente.
- 10.9.1** - Não havendo pelo menos 03 (três) propostas escritas de preço nas condições definidas no item anterior, o Pregoeiro classificará as melhores propostas subsequentes, até o máximo de 03 (três),

incluída a de menor oferta, para que seus autores participem da fase de lances verbais, quaisquer que sejam os preços oferecidos nas propostas escritas.

- 10.10** - Após a fase de classificação, não caberá desistência das propostas, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente comprovado e desde que aceito pelo Pregoeiro.
- 10.11** - No caso de empate dos preços, serão admitidas para a fase seguinte, todas as propostas empatadas, independentemente do número de licitantes.
- 10.12** - Classificadas as propostas e uma vez iniciada a fase competitiva, o Pregoeiro convidará individualmente as licitantes classificadas de forma sequencial a apresentar lances verbais, a partir da licitante detentora da proposta de maior oferta e, as demais, em ordem decrescente de preços ofertados, decidindo-se a ordem por meio de sorteio no caso de empate de preços, antes da inclusão na ata da licitação.
- 10.13** - **O lance verbal deverá ser formulado observando a porcentagem de 1%, inferior à proposta de menor valor.**
- 10.14** - A desistência em apresentar lance verbal, quando convocado pelo Pregoeiro, implicará a exclusão da licitante da fase de lances verbais e na manutenção do último lance por ela apresentado, para efeito de ordenação das propostas. Exceção feita à licitante detentora do menor lance ou oferta, a qual poderá deixar de ofertar lance enquanto seu preço continuar sendo o menor.
- 10.15** - Não se realizando lances verbais, será verificada a conformidade entre a proposta escrita de menor valor e o valor estimado, hipótese em que o Pregoeiro poderá negociar diretamente com a licitante para que seja obtido menor preço.
- 10.16** - Havendo apenas uma proposta, desde que atenda a todas as condições deste edital e estando o seu preço compatível com o valor estimado, esta poderá ser aceita, hipótese em que o Pregoeiro negociará diretamente com o licitante, visando obter menor preço.
- 10.17** - A fase de lances será considerada encerrada quando todas as licitantes declinarem da formulação de lances.
- 10.18** - Encerrada a fase de lances, serão classificadas as propostas, na ordem crescente dos valores, considerando-se a aceitabilidade do preço do primeiro classificado.
- 10.18.1** - Havendo propostas ou lances de uma ou mais microempresas (ME) ou empresas de pequeno porte (EPP) com valor até 5% (cinco por cento) superior ao da licitante melhor classificada, não sendo esta ME ou EPP, tais propostas serão consideradas empatadas com a proposta melhor classificada. Neste caso fica assegurado às ME`s e EPP`s empatadas o direito de

desempate, sequencialmente, na ordem de suas classificações, até que o desempate ocorra.

- 10.18.2** - Decorridos 05 (cinco) minutos da convocação inicial para que as ME`s ou EPP`s exerçam o direito de desempate, sem o exercício de tal direito pelas interessadas, ocorrerá a sua preclusão e a contratação da proposta originalmente mais bem classificada.
- 10.19** - Considerado aceitável o menor preço, o Pregoeiro dará início a fase de habilitação com a abertura do envelope contendo a documentação da licitante de menor oferta, confirmando as suas condições de habilitação.
- 10.20** - A licitante que deixar de apresentar quaisquer dos documentos exigidos no envelope "Documentação", ou os apresentar em desacordo com o estabelecido neste edital ou com irregularidades, será inabilitada, não se admitindo complementação posterior à sessão.
- 10.21** - É facultada ao Pregoeiro ou à Autoridade Superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar originalmente da proposta/documentação.
- 10.22** - Constatado o atendimento pleno aos requisitos de habilitação previstos neste edital, a licitante será habilitada e declarada vencedora do certame.
- 10.23** - Se a proposta não for aceitável ou se a licitante não atender às exigências para a habilitação, o Pregoeiro examinará o preço subsequente ao de menor preço, negociará com o seu autor, decidirá sobre a sua aceitabilidade e, em caso positivo, verificará as condições de habilitação e assim sucessivamente, até a apuração de uma oferta aceitável cujo autor atenda os requisitos de habilitação, caso em que será declarado vencedor.
- 10.24** - Da reunião lavrar-se-á Ata, na qual serão registradas as ocorrências relevantes e que, ao final, deverá ser assinada pelo Pregoeiro, licitantes credenciados presentes e membros da Equipe de Apoio.
- 10.25** - A licitante vencedora deverá apresentar, no prazo de **02 (dois) dias úteis**, nova Proposta contendo o valor obtido através da negociação efetuada na fase de lances verbais (planilha de composição de preços), que serão considerados na homologação. Esse prazo poderá ser modificado, desde que haja motivo útil aceito pelo Pregoeiro.
- 10.26** - Após a homologação do objeto, os envelopes contendo os documentos de habilitação que não foram abertos ficarão à disposição das licitantes para retirada pelo prazo de até 15 (quinze) dias corridos, findo os quais serão inutilizados.

11. RECURSO, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO.

- 11.1** - Declarada a vencedora, ao final da Sessão Pública, qualquer licitante poderá manifestar, motivadamente, a intenção de recorrer da decisão do Pregoeiro, com o registro da síntese de suas razões em ata.
- 11.1.1** - A intenção motivada de recorrer é aquela que identifica, objetivamente, os fatos e o direito que a licitante pretende que sejam revistos pelo Pregoeiro.
- 11.2** - À licitante que manifestar intenção de interpor recurso será concedido o prazo de **03 (três) dias** para apresentação das razões do recurso, ficando as demais licitantes, desde logo, intimadas a apresentar contrarrazões, se quiserem, em igual prazo, cuja contagem terá início no término do prazo da recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos autos.
- 11.3** - A ausência de manifestação imediata e motivada da licitante importará na decadência do direito de recurso, na adjudicação do objeto do certame à licitante vencedora e no encaminhamento do processo à Autoridade Competente para a homologação.
- 11.4** - Não serão conhecidos os recursos interpostos após os respectivos prazos legais.
- 11.5** - Na hipótese de interposição de recurso, o Pregoeiro poderá reconsiderar a sua decisão ou encaminhá-lo devidamente fundamentado à Autoridade Competente.
- 11.6** - Uma vez decididos os recursos administrativos eventualmente interpostos e constatada a regularidade dos atos praticados, a Autoridade Competente adjudicará o objeto do certame à licitante vencedora e homologará o procedimento licitatório.
- 11.7** - O recurso contra a decisão do Pregoeiro terá efeito suspensivo e o seu acolhimento resultará na invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.
- 11.8** - Os recursos devem ser protocolados no Setor de Licitação e Contratos do SAAE, à Avenida Pereira da Silva, nº 1.285, Jardim Santa Rosália, Sorocaba/SP.

12. PEDIDO DE ESCLARECIMENTO E IMPUGNAÇÃO.

- 12.1** - Até **02 (dois) dias úteis** da data fixada para o recebimento das propostas, qualquer pessoa poderá solicitar esclarecimentos, providências ou impugnar o ato convocatório do Pregão Presencial.
- 12.2** - Caso a impugnação seja acolhida, ou os esclarecimentos ou providências solicitadas determinem alterações no edital, será designada nova data para a realização do Pregão Presencial.
- 12.3** - Os pedidos de impugnação ou esclarecimentos ao edital deverão ser encaminhados por escrito ao Pregoeiro **Ivan Flores Vieira**, no Setor de Licitação e Contratos do SAAE, no seguinte endereço: Avenida Pereira da

Silva, nº 1.285 - Jardim Santa Rosália, Sorocaba/SP - CEP: 18.095-340, ou através do fax: (15) 3224-5820 ou dos e-mails: ivanvieira@saaesorocaba.sp.gov.br ou licitacao@saaesorocaba.sp.gov.br

12.3.1 - Admite-se impugnação por fax ou e-mail, ficando a validade do procedimento condicionada à apresentação do original no prazo de 48 horas.

13. SANÇÕES POR INADIMPLEMENTO.

13.1 - Pelo inadimplemento de qualquer cláusula ou simples condição do edital, ou pelo descumprimento parcial ou total do mesmo, as partes ficarão sujeitas às sanções e consequências legais previstas na seção V do capítulo III da Lei Federal nº 8.666/93, em especial:

13.1.1 - a recusa em receber o Pedido de Compra ou descumprimento total da obrigação assumida, acarretará ao fornecedor a multa de 20% (vinte por cento) sobre o valor total do mesmo;

13.1.2 - os materiais entregues em desacordo com as especificações contidas no **Anexo I** não serão aceitos, devendo a licitante vencedora substituir os materiais recusados no prazo máximo de **02 (dois) dias úteis**, sendo de sua responsabilidade todas as despesas e riscos relativos à substituição, ao fim dos quais, não havendo a referida substituição, o Pedido de Compra, a critério do SAAE, poderá ser rescindido sem prejuízo da multa prevista no subitem 13.1.1;

13.1.3 - o não cumprimento do prazo estabelecido para a entrega dos materiais, conforme estabelecido no subitem 2.2, sujeitará o fornecedor ao pagamento da multa de 1% (um por cento) sobre o valor total do Pedido de Compra, por dia de atraso, até o limite de 10% (dez por cento), ao fim dos quais se a entrega não tiver sido efetuada, a critério do SAAE, o Pedido de Compra poderá ser rescindido, sem prejuízo da multa referida no subitem 13.1.1.

13.2 - A aplicação de qualquer penalidade prevista no presente Pregão Presencial, não exclui a possibilidade de aplicação das demais, bem como das penalidades previstas na Lei Federal nº 8.666/93.

13.3 - Os valores de eventuais multas serão descontados dos pagamentos devidos pelo SAAE, ou ainda, quando for o caso, cobrados judicialmente.

13.4 - Os casos de rescisão, se eventualmente ocorrerem, serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurados o contraditório e ampla defesa.

13.5 - A licitante vencedora que não mantiver a proposta, lance ou oferta, ensejar o retardamento da execução do objeto do certame, falhar ou fraudar na execução do objeto contratado, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal, ficará impedida de licitar e contratar com esta Autarquia, sem

prejuízo das multas previstas no ato convocatório, ou enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição, pelo prazo de **02 (dois) anos**.

14. RECURSOS FINANCEIROS.

14.1 - Para atender a despesa decorrente do presente Pregão Presencial serão oneradas verbas próprias do SAAE, conforme as dotações nº. 24.06.01 3.3.90.30 17 512 5007 1610 04 e 24.06.02 3.3.90.30 17 512 5007 2823 04.

15. DISPOSIÇÕES FINAIS.

15.1 - A licitação será processada e julgada pelo Pregoeiro do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba.

15.2 - Informações sobre o presente Pregão Presencial poderão ser obtidas no Setor de Licitação e Contratos do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba, de segunda à sexta-feira, das 09:00 às 16:00 horas, ou pelos telefones: (15) 3224-5810/ 5811/ 5812/ 5813/ 5814/ 5815/ 5816/ 5817/ 5818/ 5819/ 5821/ 5822/ 5823/ 5825 e 5826, pelo fax: (15) 3224-5820 ou ainda através do e-mail licitacao@saaesorocaba.sp.gov.br.

15.3 - O edital completo será disponibilizado para consulta e cópia na Internet, no endereço eletrônico: www.saaesorocaba.com.br.

15.4 - As normas disciplinadoras desta licitação serão interpretadas em favor da ampliação da disputa, respeitada a igualdade de oportunidade entre os licitantes, desde que não comprometam o interesse público, a finalidade e a segurança da contratação.

15.5 - O SAAE reserva-se o direito de, a qualquer tempo, adiar, revogar total ou parcialmente, ou mesmo anular o presente Pregão Presencial, sem que disso decorra qualquer direito de indenização ou ressarcimento para as licitantes, seja de que natureza for, nos termos do Artigo 49, § 1º, da Lei Federal nº 8.666/93.

15.6 - Os casos omissos, não previstos neste Pregão Presencial, serão soberanamente resolvidos pelo Pregoeiro, nos termos da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores, bem como da Lei Federal 10.520/02 e do Decreto Municipal nº 14.576, de 05/09/05.

15.7 - A apresentação da proposta será considerada como evidência de que a licitante:

15.7.1 - Examinou criteriosamente todos os termos e anexos deste edital, que os comparou entre si e obteve do Pregoeiro informações sobre qualquer parte duvidosa, antes de apresentá-la.

15.7.2 - Considerou que os elementos desta lhe permitem a elaboração de uma proposta totalmente satisfatória.

- 15.8** - A participação na presente licitação implica no conhecimento e submissão a todas as cláusulas e condições deste edital, bem como de todos os seus anexos.
- 15.9** - Qualquer medida judicial, oriunda da presente licitação, será processada no foro da Comarca de Sorocaba/SP, com expressa renúncia de outra, por mais privilegiada que seja.

Sorocaba, 15 de outubro de 2012.

GERALDO DE MOURA CAIUBY
DIRETOR GERAL



ANEXO I

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO - SETOR DE LICITAÇÃO E CONTRATOS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7.853/2012-SAAE.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 98/2012.

<u>LOTE 01</u>			
ITEM	QTD.	UNID.	OBJETO
01	20	PAR	BOTA DE BORRACHA Nº. 38 CANO LONGO ESPECIFICAÇÃO: BOTA DE SEGURANÇA, CONFECCIONADA EM BORRACHA VULCANIZADA, NA COR PRETA, CANO LONGO, GASPEA E SOLADO, COM C.A., QUE ATENDA AS NORMAS EN 345/1992, EN 347/1992, BS 5145/1989. NÚMERO: 38.
02	20	PAR	BOTA DE BORRACHA Nº. 39 CANO LONGO ESPECIFICAÇÃO: BOTA DE SEGURANÇA, CONFECCIONADA EM BORRACHA VULCANIZADA, NA COR PRETA, CANO LONGO, GASPEA E SOLADO, COM C.A., QUE ATENDA AS NORMAS EN 345/1992, EN 347/1992, BS 5145/1989. NÚMERO: 39.
03	45	PAR	BOTA DE BORRACHA Nº. 40 CANO LONGO ESPECIFICAÇÃO: BOTA DE SEGURANÇA, CONFECCIONADA EM BORRACHA VULCANIZADA, NA COR PRETA, CANO LONGO, GASPEA E SOLADO, COM C.A., QUE ATENDA AS NORMAS EN 345/1992, EN 347/1992, BS 5145/1989. NÚMERO: 40.
04	45	PAR	BOTA DE BORRACHA Nº. 41 CANO LONGO ESPECIFICAÇÃO: BOTA DE SEGURANÇA, CONFECCIONADA EM BORRACHA VULCANIZADA, NA COR PRETA, CANO LONGO, GASPEA E SOLADO, COM C.A., QUE ATENDA AS NORMAS EN 345/1992, EN 347/1992, BS 5145/1989. NÚMERO: 41.
05	75	PAR	BOTA DE BORRACHA Nº. 42 CANO LONGO ESPECIFICAÇÃO: BOTA DE SEGURANÇA, CONFECCIONADA EM BORRACHA VULCANIZADA, NA COR PRETA, CANO LONGO,

			GASPEA E SOLADO, COM C.A., QUE ATENDA AS NORMAS EN 345/1992, EN 347/1992, BS 5145/1989. NÚMERO: 42.
06	90	PAR	BOTA DE BORRACHA Nº. 44 CANO LONGO ESPECIFICAÇÃO: BOTA DE SEGURANÇA, CONFECCIONADA EM BORRACHA VULCANIZADA, NA COR PRETA, CANO LONGO, GASPEA E SOLADO, COM C.A., QUE ATENDA AS NORMAS EN 345/1992, EN 347/1992, BS 5145/1989. NÚMERO: 44.
07	25	PAR	BOTA DE PVC CANO LONGO SEM FORRO Nº. 45 ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO DE SEGURANÇA CONFECCIONADO EM PVC SEM FORRO, EQUIPADO COM BIQUEIRA E PALMILHA DE AÇO, SOLADO ANTIDERRAPANTE, COR PRETA, COM C.A., QUE ATENDA AS NORMAS EN 345/1992, EN 347/1992, BS 5145/1989. NÚMERO: 45.
08	25	PAR	BOTA DE PVC CANO LONGO SEM FORRO Nº. 46 ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO DE SEGURANÇA CONFECCIONADO EM PVC SEM FORRO, EQUIPADO COM BIQUEIRA E PALMILHA DE AÇO, SOLADO ANTIDERRAPANTE, COR PRETA, COM C.A., QUE ATENDA AS NORMAS EN 345/1992, EN 347/1992, BS 5145/1989. NÚMERO: 46.

<u>LOTE 02</u>			
ITEM	QTD.	UNID.	OBJETO
01	10	PAR	<p>BOTINA BICO DE AÇO Nº. 36 ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 36</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: AÇO CARBONO RESISTENTE A 200 JAULES, EM AÇO

			<p>CARBONO TEMPERADO COM ESPESSURA DE 1,5 MM, PINTURA ELETROSTÁTICA ANTICORROSIVA CONFORME DIN 32768.</p> <ul style="list-style-type: none"> - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS: <ul style="list-style-type: none"> * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA. * NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO. * NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL. * NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.
02	30	PAR	<p>BOTINA BICO DE AÇO Nº. 37</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <ul style="list-style-type: none"> * CALÇADO Nº. 37 - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE

		<p>REPELE A ÁGUA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: AÇO CARBONO RESISTENTE A 200 JAULES, EM AÇO CARBONO TEMPERADO COM ESPESSURA DE 1,5 MM, PINTURA ELETROSTÁTICA ANTICORROSIVA CONFORME DIN 32768. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS: <ul style="list-style-type: none"> * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA. * NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO. * NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL. * NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.
--	--	---

03	45	PAR	<p>BOTINA BICO DE AÇO Nº. 38</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 38</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: AÇO CARBONO RESISTENTE A 200 JAULES, EM AÇO CARBONO TEMPERADO COM ESPESSURA DE 1,5 MM, PINTURA ELETROSTÁTICA ANTICORROSIVA CONFORME DIN 32768. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS: * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO
----	----	-----	---

			<p>INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
04	60	PAR	<p>BOTINA BICO DE AÇO Nº. 39</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 39</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: AÇO CARBONO RESISTENTE A 200 JAULES, EM AÇO CARBONO TEMPERADO COM ESPESSURA DE 1,5 MM, PINTURA ELETROSTÁTICA ANTICORROSIVA CONFORME DIN 32768. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA

			<p>REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR.</p> <p>- DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS:</p> <p>* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.</p> <p>* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
05	90	PAR	<p>BOTINA BICO DE AÇO Nº. 40</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 40</p> <p>- CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA.</p> <p>- FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR.</p> <p>- TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30</p> <p>- TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS.</p> <p>- FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS).</p> <p>- BIQUEIRA: AÇO CARBONO RESISTENTE A 200 JAULES, EM AÇO CARBONO TEMPERADO COM ESPESSURA DE 1,5 MM, PINTURA ELETROSTÁTICA ANTICORROSIVA CONFORME DIN 32768.</p> <p>- PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM.</p> <p>- PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA.</p> <p>- SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE</p>

			<p>POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR.</p> <p>- DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS:</p> <p>* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.</p> <p>* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
06	120	PAR	<p>BOTINA BICO DE AÇO Nº. 41</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 41</p> <p>- CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA.</p> <p>- FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR.</p> <p>- TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30</p> <p>- TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS.</p> <p>- FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS).</p> <p>- BIQUEIRA: AÇO CARBONO RESISTENTE A 200 JAULES, EM AÇO</p>

			<p>CARBONO TEMPERADO COM ESPESSURA DE 1,5 MM, PINTURA ELETROSTÁTICA ANTICORROSIVA CONFORME DIN 32768.</p> <ul style="list-style-type: none"> - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI CORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS: <ul style="list-style-type: none"> * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA. * NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO. * NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL. * NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.
07	150	PAR	<p>BOTINA BICO DE AÇO Nº. 42</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <ul style="list-style-type: none"> * CALÇADO Nº. 42 - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE

		<p>REPELE A ÁGUA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: AÇO CARBONO RESISTENTE A 200 JAULES, EM AÇO CARBONO TEMPERADO COM ESPESSURA DE 1,5 MM, PINTURA ELETROSTÁTICA ANTICORROSIVA CONFORME DIN 32768. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS: <ul style="list-style-type: none"> * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA. * NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO. * NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL. * NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.
--	--	---

08	105	PAR	<p>BOTINA BICO DE AÇO Nº. 43</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 43</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: AÇO CARBONO RESISTENTE A 200 JAULES, EM AÇO CARBONO TEMPERADO COM ESPESSURA DE 1,5 MM, PINTURA ELETROSTÁTICA ANTICORROSIVA CONFORME DIN 32768. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS: <p>* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.</p> <p>* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO</p>
----	-----	-----	---

			<p>INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
09	90	PAR	<p>BOTINA BICO DE AÇO Nº. 44</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 44</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: AÇO CARBONO RESISTENTE A 200 JAULES, EM AÇO CARBONO TEMPERADO COM ESPESSURA DE 1,5 MM, PINTURA ELETROSTÁTICA ANTICORROSIVA CONFORME DIN 32768. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA

			<p>REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR.</p> <p>- DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS:</p> <p>* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.</p> <p>* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
10	20	PAR	<p>BOTINA BICO DE AÇO Nº. 45</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 45</p> <p>- CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA.</p> <p>- FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR.</p> <p>- TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30</p> <p>- TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS.</p> <p>- FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS).</p> <p>- BIQUEIRA: AÇO CARBONO RESISTENTE A 200 JAULES, EM AÇO CARBONO TEMPERADO COM ESPESSURA DE 1,5 MM, PINTURA ELETROSTÁTICA ANTICORROSIVA CONFORME DIN 32768.</p> <p>- PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM.</p> <p>- PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA.</p> <p>- SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE</p>

			<p>POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR.</p> <p>- DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS:</p> <p>* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.</p> <p>* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
11	60	PAR	<p>BOTINA BICO DE AÇO Nº. 46</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 46</p> <p>- CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA.</p> <p>- FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR.</p> <p>- TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30</p> <p>- TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS.</p> <p>- FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS).</p> <p>- BIQUEIRA: AÇO CARBONO RESISTENTE A 200 JAULES, EM AÇO</p>

		<p>CARBONO TEMPERADO COM ESPESSURA DE 1,5 MM, PINTURA ELETROSTÁTICA ANTICORROSIVA CONFORME DIN 32768.</p> <ul style="list-style-type: none"> - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS: <ul style="list-style-type: none"> * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA. * NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO. * NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL. * NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.
--	--	---

<u>LOTE 03</u>			
ITEM	QTD.	UNID.	OBJETO
01	10	PAR	BOTINA DE COURO Nº. 36 ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.

		<p>* CALÇADO Nº. 36</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS: <ul style="list-style-type: none"> * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA. * NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO. * NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL. * NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE
--	--	--

			ELÉTRICA.
02	45	PAR	<p>BOTINA DE COURO Nº. 37</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 37</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS: <p>* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.</p> <p>* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO</p>

			<p>INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
03	45	PAR	<p>BOTINA DE COURO Nº. 38</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 38</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR.

			<p>- DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS:</p> <p>* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.</p> <p>* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
04	60	PAR	<p>BOTINA DE COURO Nº. 39</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 39</p> <p>- CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA.</p> <p>- FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR.</p> <p>- TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30</p> <p>- TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS.</p> <p>- FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS).</p> <p>- BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO.</p> <p>- PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM.</p> <p>- PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA.</p> <p>- SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI CORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM</p>

			<p>ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR.</p> <p>- DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS:</p> <p>* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.</p> <p>* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
05	90	PAR	<p>BOTINA DE COURO Nº. 40</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 40</p> <p>- CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA.</p> <p>- FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR.</p> <p>- TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30</p> <p>- TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS.</p> <p>- FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS).</p> <p>- BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO.</p> <p>- PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM.</p> <p>- PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA.</p> <p>- SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI CORES DE</p>

			<p>POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR.</p> <p>- DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS:</p> <p>* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.</p> <p>* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
06	60	PAR	<p>BOTINA DE COURO Nº. 41</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 41</p> <p>- CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA.</p> <p>- FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR.</p> <p>- TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30</p> <p>- TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS.</p> <p>- FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS).</p> <p>- BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO.</p> <p>- PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA</p>

			<p>STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM.</p> <ul style="list-style-type: none"> - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS: <ul style="list-style-type: none"> * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA. * NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO. * NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL. * NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.
07	45	PAR	<p>BOTINA DE COURO Nº. 42</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 42</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30

			<ul style="list-style-type: none"> - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS: <ul style="list-style-type: none"> * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA. * NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO. * NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL. * NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.
08	40	PAR	<p>BOTINA DE COURO Nº. 43</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 43</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO

		<p>DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS: <ul style="list-style-type: none"> * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA. * NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO. * NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL. * NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.
--	--	--

09	60	PAR	<p>BOTINA DE COURO Nº. 44</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 44</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI CORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS: <ul style="list-style-type: none"> * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA. * NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.
----	----	-----	---

			<p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
10	15	PAR	<p>BOTINA DE COURO Nº. 45</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 45</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI CORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS:

			<p>* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.</p> <p>* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
11	15	PAR	<p>BOTINA DE COURO Nº. 46</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO BOTINA, FECHAMENTO DO CANO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADA EM VAQUETA RELAX, CURTIDA AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 46</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE E RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR

		<p>REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR.</p> <p>- DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO E ATENDER AS NORMAS:</p> <p>* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.</p> <p>* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
--	--	---

<u>LOTE 04</u>			
ITEM	QTD.	UNID.	OBJETO
01	05	PAR	<p>SAPATO DE SEGURANÇA Nº. 33</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO SAPATO, FECHAMENTO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADO EM VAQUETA RELAX, CURTIDO AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 33</p> <p>- CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE, RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA.</p> <p>- FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR.</p> <p>- TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30</p> <p>- TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS.</p> <p>- FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS).</p> <p>- BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO.</p> <p>- PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM.</p> <p>- PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO</p>

			<p>ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA.</p> <p>- SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR.</p> <p>- DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO.</p> <p>- ATENDER NORMAS:</p> <p>* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.</p> <p>* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
02	15	PAR	<p>SAPATO DE SEGURANÇA Nº. 34</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO SAPATO, FECHAMENTO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADO EM VAQUETA RELAX, CURTIDO AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 34</p> <p>- CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE, RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA.</p> <p>- FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR.</p> <p>- TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30</p> <p>- TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS.</p> <p>- FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS).</p>

			<ul style="list-style-type: none"> - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO. - ATENDER NORMAS: <ul style="list-style-type: none"> * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA. * NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO. * NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL. * NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.
03	15	PAR	<p>SAPATO DE SEGURANÇA Nº. 35</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO SAPATO, FECHAMENTO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADO EM VAQUETA RELAX, CURTIDO AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 35</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE, RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM

			<p>RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR.</p> <ul style="list-style-type: none"> - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI CORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO. - ATENDER NORMAS: <ul style="list-style-type: none"> * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA. * NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO. * NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL. * NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.
04	15	PAR	<p>SAPATO DE SEGURANÇA Nº. 36</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO SAPATO, FECHAMENTO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADO EM VAQUETA RELAX, CURTIDO AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 36</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE, RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO. - ATENDER NORMAS: <ul style="list-style-type: none"> * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA. * NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO. * NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL. * NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.
--	--	--

05	20	PAR	<p>SAPATO DE SEGURANÇA Nº. 37</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO SAPATO, FECHAMENTO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADO EM VAQUETA RELAX, CURTIDO AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 37</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE, RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO. - ATENDER NORMAS: * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA. * NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.
----	----	-----	--

			<p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
06	10	PAR	<p>SAPATO DE SEGURANÇA Nº. 38</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO SAPATO, FECHAMENTO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADO EM VAQUETA RELAX, CURTIDO AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 38</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE, RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI CORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO. - ATENDER NORMAS:

			<p>* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.</p> <p>* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
07	10	PAR	<p>SAPATO DE SEGURANÇA Nº. 39</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO SAPATO, FECHAMENTO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADO EM VAQUETA RELAX, CURTIDO AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 39</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE, RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR

			<p>REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR.</p> <p>- DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO.</p> <p>- ATENDER NORMAS:</p> <p>* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.</p> <p>* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
08	25	PAR	<p>SAPATO DE SEGURANÇA Nº. 40</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO SAPATO, FECHAMENTO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADO EM VAQUETA RELAX, CURTIDO AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 40</p> <p>- CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE, RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA.</p> <p>- FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR.</p> <p>- TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30</p> <p>- TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS.</p> <p>- FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS).</p> <p>- BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO.</p> <p>- PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM.</p> <p>- PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA.</p> <p>- SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A</p>

			<p>SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR.</p> <p>- DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO.</p> <p>- ATENDER NORMAS:</p> <p>* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.</p> <p>* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
09	10	PAR	<p>SAPATO DE SEGURANÇA Nº. 41</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO SAPATO, FECHAMENTO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADO EM VAQUETA RELAX, CURTIDO AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 41</p> <p>- CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE, RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA.</p> <p>- FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR.</p> <p>- TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30</p> <p>- TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS.</p> <p>- FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS).</p> <p>- BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO.</p> <p>- PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM.</p> <p>- PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO</p>

			<p>ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA.</p> <p>- SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR.</p> <p>- DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO.</p> <p>- ATENDER NORMAS:</p> <p>* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.</p> <p>* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
10	10	PAR	<p>SAPATO DE SEGURANÇA Nº. 42</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO SAPATO, FECHAMENTO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADO EM VAQUETA RELAX, CURTIDO AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 42</p> <p>- CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE, RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA.</p> <p>- FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR.</p> <p>- TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30</p> <p>- TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS.</p> <p>- FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO</p>

			<p>RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS).</p> <ul style="list-style-type: none"> - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO. - ATENDER NORMAS: <ul style="list-style-type: none"> * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA. * NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO. * NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL. * NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.
11	10	PAR	<p>SAPATO DE SEGURANÇA Nº. 43</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO SAPATO, FECHAMENTO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADO EM VAQUETA RELAX, CURTIDO AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <ul style="list-style-type: none"> * CALÇADO Nº. 43 - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE, RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM

			<p>RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR.</p> <ul style="list-style-type: none"> - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI CORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO. - ATENDER NORMAS: * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA. * NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO. * NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL. * NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.
12	15	PAR	<p>SAPATO DE SEGURANÇA Nº. 44</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO SAPATO, FECHAMENTO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADO EM VAQUETA RELAX, CURTIDO AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p>

		<p>* CALÇADO Nº. 44</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE, RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO. - ATENDER NORMAS: <ul style="list-style-type: none"> * NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS. * NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA. * NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO. * NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL. * NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.
--	--	--

13	05	PAR	<p>SAPATO DE SEGURANÇA Nº. 45</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO SAPATO, FECHAMENTO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADO EM VAQUETA RELAX, CURTIDO AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 45</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE, RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR. - DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO. - ATENDER NORMAS: <p>* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.</p>
----	----	-----	---

			<p>* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.</p> <p>* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.</p> <p>* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.</p> <p>* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.</p>
14	05	PAR	<p>SAPATO DE SEGURANÇA Nº. 46</p> <p>ESPECIFICAÇÃO: CALÇADO OCUPACIONAL, TIPO SAPATO, FECHAMENTO EM ELÁSTICO, COR PRETA, CONFECCIONADO EM VAQUETA RELAX, CURTIDO AO CROMO, DORSO EM NAPA COURO E ACOLCHOADO EM ESPUMA PU.</p> <p>* CALÇADO Nº. 46</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABEDAL: COURO VAQUETA LISA PRETA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 MM E MÁXIMA DE 2,2 MM, RESISTENTE AO DESGASTE, RASGAMENTO E COM HIDROFUGAÇÃO QUE REPELE A ÁGUA. - FORRO DA GÁSPEA: FORRAÇÃO EM NÃO TECIDO, COM RESISTÊNCIA A RASGAMENTO E ABSORÇÃO DE SUOR. - TIPOS DE LINHAS: NYLON FIO Nº. 30 - TIPOS DE COSTURA: COSTURAS SIMPLES, DUPLAS E QUÁDRUPLAS. - FORRAÇÃO: TECHNOLITE PRETO, TECIDO RESISTENTE AO RASGAMENTO E A FORMAÇÃO DE PILLING (BOLINHAS). - BIQUEIRA: TERMOPLÁSTICO. - PALMILHA DE MONTAGEM: EM NT COSTURADA NO SISTEMA STROBEL, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,5 MM. - PALMILHA DE CONFORTO: ANTIBACTÉRIA EM EVA TERMOCONFORMADO ANATOMICAMENTE COM TRATAMENTO ANTIFUNGO E ANTIBACTÉRIA. - SOLADO: CONSTITUÍDO EM DUAS CAMADAS BI COLORES DE POLIURETANO (PU) EXPANDIDO BI DENSIDADE, INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, SENDO A PRIMEIRA CAMADA (ENTRESSOLA) MAIS MACIA E LEVE (DENSIDADE DE 0,4g/cm³) E A SEGUNDA CAMADA (DENSIDADE 1,0g/cm³) É A MAIS RESISTENTE A OBJETOS CORTANTES, PERFURANTES E A ABRASÃO PELO FATO DE SER A MAIS COMPACTA. SOLADO COM ESTABILIZADOR, SISTEMA ANTIPRONAÇÃO, CANAIS DE

		<p>ESCOAMENTO MAIS ESPAÇADOS, RANHURAS DE ADERÊNCIA NA REGIÃO FRONTAL E TRASEIRA E DESENHO PLANTAR REBAIXADO COM SISTEMA ABSORVEDOR DE CHOQUE PARA MELHOR MOBILIDADE AO CAMINHAR.</p> <p>- DEVERÁ APRESENTAR EM CARACTERES INDELÉVEIS, LEGÍVEIS E BEM VISÍVEIS, O NÚMERO DO C.A. VÁLIDO.</p> <p>- ATENDER NORMAS:</p> <ul style="list-style-type: none">* NBR ISO 20344:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - MÉTODOS DE ENSAIO PARA CALÇADOS.* NBR ISO 20345:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE SEGURANÇA.* NBR ISO 20346:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO DE PROTEÇÃO.* NBR ISO 20347:2008 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CALÇADO OCUPACIONAL.* NBR 12576:1992 - CALÇADO DE PROTEÇÃO - DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DO SOLADO À PASSAGEM DA CORRENTE ELÉTRICA.
--	--	---



ANEXO II

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO - SETOR DE LICITAÇÃO E CONTRATOS PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7.853/2012-SAAE.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 98/2012

RECIBO DE RETIRADA DE EDITAL PELA INTERNET

Razão Social:

CNPJ-MF:

Inscrição Estadual:

Endereço:

Cidade:

CEP:

E-mail:

Telefone/Fax:

Obtivemos, através do acesso à página www.saaesorocaba.com.br, nesta data, cópia do instrumento convocatório da licitação acima identificada.

Local:,de.....de 2012.

Nome:

Senhor licitante,

Visando à comunicação futura entre o SAAE e sua empresa, solicitamos a Vossa Senhoria preencher o recibo de retirada do edital e remetê-lo ao SAAE, Setor de Licitação e Contratos, pelo e-mail: licitacao@saaesorocaba.sp.gov.br.

A não remessa do presente recibo exime o SAAE da comunicação, por meio de fax ou e-mail, de eventuais esclarecimentos e retificações ocorridas no instrumento convocatório, bem como de quaisquer informações adicionais, não cabendo posteriormente qualquer reclamação.

Recomendamos, ainda, consultas à referida página para eventuais comunicações e/ou esclarecimentos disponibilizados do processo licitatório.

CRENCIAMENTO

Ao

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 98/2012.

Prezados Senhores,

Pelo presente instrumento, a empresa,
situada à, com inscrição no CNPJ-MF sob nº,
através de seu representante legal, outorga ao (a) senhor (a),
..... (função na empresa), portador (a) do RG nº,
titular do CPF nº, residente à (endereço completo),
amplos poderes para representar nossa empresa junto ao SAAE, no **Pregão
Presencial nº 98/2012**, constante do Processo Administrativo nº 7.853/2012, e
bastantes para interpor ou desistir de recursos, receber citações, intimações,
notificações, formular ofertas ou lances de preços, assim como praticar todos os atos
necessários ao certame em apreço, na forma do inciso VI, do artigo 4º, da Lei Federal
nº 10.520/2002.

..... (local e data).....

.....(assinatura, nome, cargo, RG do representante legal e carimbo da empresa).....

**OBS: Este documento deverá ser preenchido
em papel timbrado da empresa.**

**DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO AOS REQUISITOS
DE HABILITAÇÃO**

PREGÃO PRESENCIAL Nº 98/2012.

....., de de 2012.

A empresa abaixo relacionada, por seu representante legal indicado, declara sob as penas da Lei que cumpre plenamente os requisitos de habilitação através dos documentos integrantes do envelope “Documentação”, sob pena de sujeição às penalidades previstas no item 13 do edital do **Pregão Presencial nº 98/2012**, destinado à aquisição de botas de borracha, botas de PVC, botinas bico de aço, botinas de couro e sapatos de segurança

Razão Social: _____

CNPJ-MF: _____

Representante legal: _____

Cargo: _____

RG e CPF: _____

Assinatura: _____

OBS: Este documento deverá ser entregue juntamente com os envelopes, podendo ser preenchido e assinado na Sessão Pública do Pregão.

**DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO E CONCORDÂNCIA
QUANTO AOS TERMOS DO PREGÃO PRESENCIAL**

....., com sede à
....., na cidade de, estado de
....., inscrita no CNPJ-MF sob o nº, Inscrição
Estadual nº, em conformidade com o estabelecido no
Pregão Presencial nº 98/2012, declaramos ter conhecimento e concordância com
todas as exigências e especificações contidas no edital.

.....(local e data).....

.....(assinatura do responsável ou representante legal).....

**OBS: Este documento deverá ser preenchido em
papel timbrado da empresa.**

**DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE EMPREGADO MENOR
NO QUADRO DA EMPRESA**

Decreto 4.358, de 05.09.2002

EMPREGADOR: PESSOA JURÍDICA

PREGÃO PRESENCIAL Nº 98/2012

....., inscrita no
CNPJ-MF nº, por intermédio de seu representante legal o(a) Sr(a)
....., portador(a) da Carteira de Identidade nº
..... e do CPF nº DECLARA, para fins do
disposto no inciso V do art. 27 da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei
nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em
trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz ().

.....
(local e data)

.....
(assinatura do responsável ou representante legal)

(Observação: em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima).

**OBS: Este documento deverá ser preenchido em
papel timbrado da empresa.**